

FIQUE LIGADO



Informativo do ImPrEP
Dezembro de 2020

IMPREG: EM CENA, A PREP 2+1+1

A profilaxia pré-exposição (PrEP) é uma alternativa de prevenção ao HIV que, cada vez mais, apresenta novos esquemas e modalidades. Uma delas é a chamada PrEP 2+1+1, também conhecida como PrEP sob demanda, indicada apenas para gays e outros homens que fazem sexo com homens que mantêm relações sexuais pouco frequentes (uma vez por semana ou menos, em média), que consigam planejar o sexo de 2 a 24 horas antes de fazê-lo ou adiá-lo por pelo menos 2 horas.

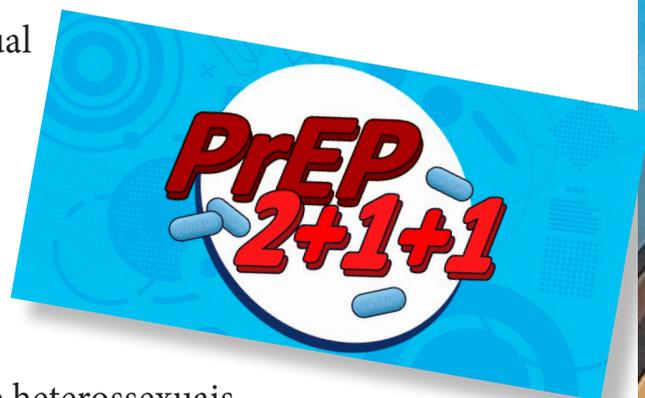
Nesse sentido, o ImPrEP, em parceria com o Ministério da Saúde, propôs um estudo para a possível implementação dessa modalidade de PrEP no país. Isso significa que, por enquanto, o esquema 2+1+1 só pode ser uma alternativa de uso para os participantes do projeto ImPrEP que se encaixem no perfil necessário. Veja algumas informações interessantes:

A PrEP 2+1+1 consiste em tomar:

- 2 comprimidos entre 2 e 24 horas antes do ato sexual
- 1 comprimido 24 horas após a primeira dose
- 1 comprimido 24 horas após a segunda dose

Quem NÃO deve usar a PrEP 2+1+1

- Travestis e pessoas trans (mulheres e homens)
- Mulheres
- Homens que mantêm relações sexuais estritamente heterossexuais
- Pessoas com infecção crônica por hepatite B



Dúvidas? Se você é usuário ImPrEP, converse com o profissional da sua unidade de saúde.

Lives ImPrEP: o olhar dos educadores e educadoras de pares

Os educadores e educadoras de pares (EPs) são responsáveis na construção do diálogo direto com as populações-alvo do projeto ImPrEP - gays e outros homens que fazem sexo com homens, travestis e pessoas trans - e sua ligação com os serviços de saúde. Para conhecer melhor essa relação, bem como dialogar e tirar dúvidas sobre PrEP, prevenção combinada e outras infecções sexualmente transmissíveis, o ImPrEP está promovendo uma série de *lives* tendo os EPs como protagonistas.

Os encontros são mensais, às terças-feiras, às 19h, veiculados pela página do ImPrEP no Facebook (@imprepbrazil), sempre contando com mediação dos coordenadores comunitários do estudo e pontuais participações de especialistas e /ou participantes do estudo. Os primeiros encontros, ocorridos em 17 de novembro e 1 de dezembro passado, abordaram “A estratégia da educação de pares na implementação da PrEP” e “Ativismo na luta contra a Aids”.



Outros temas e datas previstos são: PrEP e pessoas trans (26/1/20), PrEP e HSH (23/2), Redução de danos e *chemsex* (sexo químico) (16/3), Autotestagem de HIV como estratégia no contexto da prevenção combinada (13/4), Criação de ambientes favoráveis (18/5) e Estratégia de educação de pares para populações periféricas (8/6). Para saber mais, acesse www.imprep.org ou acompanhe as páginas do projeto no Facebook e Instagram.

Novidades do ImPrEP na volta ao atendimento presencial

Com retomada presencial e/ou semipresencial a partir de outubro e novembro, mas ainda seguindo todos os protocolos recomendados para evitar a infecção pela Covid-19, o ImPrEP traz importantes novidades a serem disponibilizadas pelos seus centros de estudo aos participantes do estudo, tão logo os Comitês de Ética em Pesquisa locais aprovem a versão atualizada do Protocolo ImPrEP.

Todos os participantes do projeto, ao retornarem às unidades de saúde que os atendem, estão realizando uma consulta completa, aos moldes das visitas anuais, que incluem testagem não só para HIV como também para outras infecções sexualmente transmissíveis. E a primeira novidade está aí: a partir de agora, os testes para gonorreia e clamídia (swab anal) passarão a constar de todas as visitas do estudo ImPrEP, com exceção da consulta de retorno dos primeiros 30 dias.

Outro destaque é a parceria do Ministério da Saúde com o ImPrEP para realização de estudo visando a possível implementação no país da PrEP 2+1+1 (sob demanda) a ser oferecida apenas a gays e outros homens que fazem sexo com homens do projeto (ver matéria na página anterior). Além disso, o ImPrEP abrirá novas inscrições para participantes em vagas remanescentes de alguns centros de estudo, ou seja, os participantes que por algum motivo descontinuaram o uso da PrEP ou qualquer HSH, travesti ou mulher trans que tiver interesse em usar a profilaxia e a ela for elegível, terá uma chance de integrar o estudo.

